



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE  
MESTRADO PROFISSIONAL



VIVIANE DURIGON

**PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM OLHAR PARA O  
COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA**

PORTO ALEGRE

2023

VIVIANE DURIGON

**PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM OLHAR PARA O  
COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a  
obtenção do título de mestre no Programa de Pós-  
Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional,  
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Denise Bueno

Linha de pesquisa: Educação em Saúde e Políticas Públicas

Porto Alegre

2023

## CIP - Catalogação na Publicação

Durigon, Viviane  
Promoção do Uso Racional de Medicamentos: Um Olhar  
para o Cotidiano dos Profissionais da Atenção Básica /  
Viviane Durigon. -- 2023.  
142 f.  
Orientadora: Denise Bueno.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de  
Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Porto Alegre, BR-RS,  
2023.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2.  
Atenção Básica à Saúde. 3. Uso Racional de  
Medicamentos. I. Bueno, Denise, orient. II. Título.

VIVIANE DURIGON

**PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM OLHAR PARA O  
COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para a obtenção do título de Mestre no  
Programa de Pós-Graduação em Ensino na  
Saúde – Mestrado Profissional, da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovada em: Porto Alegre, 03, março, 2023.

**BANCA EXAMINADORA**

Professora Dra. Denise Bueno

Orientadora – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPG EnSau),  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professora Dra. Carine Raquel Blatt

Membro titular da banca – Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PROF  
SAUDE), - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Professora Dra. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Membro titular da banca – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPG EnSau),  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professora Dra. Violeta Rodrigues Aguiar

Membro titular da banca – Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde (PPG EnSau)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Professor Dr Clécio Homrich da Silva

Membro suplente da banca – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPG EnSau),  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

## AGRADECIMENTOS

À minha família, por ser meu porto seguro, minha base. Ao meu pai Viane e meu irmão Rudinei obrigada pela torcida. Minha mãe, Maristela, uma mulher tão forte, doce e resiliente... sei do orgulho que tens em me ver completando essa etapa acadêmica e és uma das grandes responsáveis. Ao meu irmão, Gabriel, um especial agradecimento pelo apoio técnico e sempre disponibilidade.

Ao meu esposo Arisson Pedroso pelo companheirismo, apoio e renúncia.

Ao meu filho Davi, por ser minha maior fonte de aprendizado, de inspiração e de incentivo. Obrigada por entender minhas ausências. Ir atrás dos sonhos é tão importante, quero ser um exemplo bom para você, meu pequeno. Que você aprenda a gostar muito do que faz. Que você aprenda que a busca pelo conhecimento é constante e pode ser leve se a sua escolha te faz feliz.

Aos amigos que ajudaram neste período das mais diferentes formas.

À minha orientadora, Denise Bueno, por toda a disponibilidade e generosidade. Obrigada por toda a sabedoria e escuta, por toda troca e acolhida. Minha admiração por você perpassa esse caminho de aprendizado. Convivendo mais de perto contigo só pude ter a comprovação de estar diante de uma grande mestra, uma grande trabalhadora, uma grande pessoa, uma grande defensora de muitas causas que compartilho afinidade.

À Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em especial ao PPG EnSau e a todos os docentes deste programa, por oportunizarem aos trabalhadores ocupar seus espaços na universidade e na pós-graduação. Por proporcionar que a academia seja um espaço de amadurecimento profissional que impactará positivamente nos processos de trabalho em muitos locais.

Aos amigos e colegas farmacêuticos que trabalham em parceria comigo na região, por todo apoio neste processo. Toda minha admiração e gratidão a vocês.

Aos gestores, equipes de saúde da região e colegas da SES, em especial aos que dispuseram seu tempo para participar deste projeto. Que nosso foco sempre seja o fortalecimento do SUS. O SUS que dá certo é real e é construído diariamente para as pessoas e, principalmente, com e pelas pessoas.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e às alunas de graduação e bolsistas Desirèe Medeiros, Catharina Hernandez, Maria Gabriela Hermes e Nathália Gonçalves, por toda a dedicação, espero que nossas trocas aprimorem a formação de vocês como profissionais e cidadãos.

À querida colega de setor Taíse Silveira, pela partilha de experiências de trabalho e de qualificação acadêmica, por exaltar todo o lado alegre desse momento tão desafiador.

Aos colegas do mestrado, que estiveram nessa trilha comigo, saio transformada dessa jornada por cada um de vocês.

À todas as instituições públicas que fazem parte da minha caminhada acadêmica, minha formação ocorreu exclusivamente na rede pública de educação. Espero retornar esse investimento depositado em mim para a sociedade com um trabalho em saúde mais qualificado.

## RESUMO

O uso de medicamentos seguros, na quantidade e pelo tempo adequado, ao menor custo para o indivíduo e para a comunidade pode se tornar um desafio na Atenção Básica (AB) devido à carga de doenças, ao uso contínuo e outros fatores que podem impactar no processo de uso dos medicamentos. Buscou-se identificar estratégias de educação permanente em saúde (EPS) que possam contribuir no reconhecimento das dimensões relacionadas ao uso racional de medicamentos (URM) na AB. Foi realizado estudo descritivo, exploratório com os profissionais de nível superior que atuam na AB e farmacêuticos que atuam na Política de Assistência Farmacêutica dos 12 municípios pertencentes à 27ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul (RS). A coleta de dados foi realizada a partir de instrumento formulado a partir do instrumento de coleta da Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil. Os dados foram analisados com auxílio do *software* Excel e os resultados apresentados como frequências absoluta e relativa. A pesquisa foi aprovada pelo Conselho de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Escola de Saúde Pública do RS. Identificou-se um processo de qualificação da seleção de medicamentos, a realização de ações que envolvem os riscos da automedicação, guarda, descarte correto de medicamentos e a inserção do farmacêutico no cuidado na AB. Observou-se a necessidade de fomentar ações com os profissionais e população, relacionadas à prescrição e acesso a medicamentos no Sistema Único de Saúde, bem como de cuidado e acompanhamento do uso de medicamentos. Foram desenvolvidos materiais didáticos na forma de *card* interativo e série de três vídeos com temática alinhada aos resultados da pesquisa voltados para a promoção do URM e nos formatos sinalizados pelos participantes, visando apoio às equipes em atividades de EPS incorporadas em suas rotinas. O estudo traz a reflexão sobre a inclusão da promoção do URM nas ações de Educação Permanente em Saúde buscando um olhar mais ampliado em relação ao contexto do medicamento no âmbito da AB.

**Palavras-chave:** Educação Profissional em Saúde Pública; Atenção Básica à Saúde e Uso Racional de Medicamentos.

## **ABSTRACT**

The use of safe medicines, in the correct quantity and time, at the lowest cost for the individual and the community can become a challenge in Primary Health Care (PHC) due to the incidence of disease, continuous use and other factors that can impact the medication use process. We sought to identify Education Public Health Professional strategies that could contribute to recognizing dimensions related to the rational use of drugs in PHC. A descriptive, exploratory study was conducted with health professionals of superior level who work in PHC and pharmacists who work in the Pharmaceutical Assistance Policy of the 12 municipalities belonging to the 27th Health Region of Rio Grande do Sul. The data collection was conducted from an instrument formulated from the collection instrument of the National Survey on Access, Use and Promotion of the Rational Use of Drugs in Brazil. Data were analyzed using Excel software, and the results were presented as absolute and relative frequencies. The research was approved by the Research Ethics Board of the Federal University of Rio Grande do Sul and the School of Public Health of RS. A qualification process was identified for the selection of medications, the performance of actions involving the risks of self-medication, storage, correct disposal of drugs and the insertion of the pharmacist in PHC care. There is a need to promote efforts with professionals and the population about prescription and access to medicines in the Health Unic System, maintenance and monitoring of the use of drugs. Didactic and communication materials were developed as interactive material and a series of three videos. The theme of the material was aligned with these research results, aimed at promoting the rational use of drugs and in the formats indicated by the participants, aiming to support the teams in Education Public Health Professional activities incorporated into their routines. The study brings reflection on the promotion of rational use of drugs in the actions of Permanent Education in Health, seeking a broader look at the context of drugs in the scope of PHC.

**Keywords:** Education, Public Health Professional, Primary Health Care, Drug Utilization.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratificação das perguntas do instrumento de avaliação **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 2 - Informações do Card "Acesso a Medicamentos pelo SUS para profissionais de saúde" ..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 3 - Descrição do Card Interativo..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 4 - Descrição da Série de Vídeos..... **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Profissionais de saúde respondentes que atuam na 27ª Região de Saúde ..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 2- Relato dos profissionais de saúde quanto a dúvidas de usuários e problemas em relação ao uso de medicamentos ..... **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 3- Atividades relacionadas ao medicamento na rotina do profissional **Erro! Indicador não definido.**

Tabela 4- Critérios utilizados para composição da Lista Padronizada de Medicamentos.. **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa das Equipes que atuam na Atenção Básica e Farmácias Municipais dos municípios da 27ª Região de Saúde do RS..... **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

8ª CRS	8ª Coordenadoria Regional de Saúde
AB	Atenção Básica
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AF	Assistência Farmacêutica
ATS	Avaliação de Tecnologias em Saúde
APS	Atenção Primária à Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBAF	Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CEAF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEP	Conselho de Ética em Pesquisa
CESAF	Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica
CIR	Comissão Intergestores Regional
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CIT	Centro de Informação Toxicológica
CFT	Comissão de Farmácia e Terapêutica
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde
CONITEC	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde
DCB	Denominação Comum Brasileira
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
EAB	Equipe de Atenção Básica
EPS	Educação Permanente em Saúde
ESF	Estratégia Saúde da Família
FAMED	Faculdade de Medicina
FME	Farmácias de Medicamentos Especiais
NASF- AB	Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
OMS	Organização Mundial de Saúde
PCDT	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PEAF	Política Estadual de Assistência Farmacêutica
PFPPB	Programa Farmácia Popular do Brasil

PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAUM	Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PNM	Política Nacional de Medicamentos
PPG EnSau	Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde
RAS	Rede de Atenção em Saúde
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos
REME	Relação Estadual de Medicamentos
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos
RS	Rio Grande do Sul
SES	Secretaria Estadual da Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
URM	Uso Racional de Medicamentos
US	Unidade de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.1	OBJETIVO GERAL .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
3.1	MEDICAMENTO NA SOCIEDADE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
3.2	POLÍTICAS PÚBLICAS E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO SUS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
3.2.1	Uso Racional de Medicamentos no Contexto da Atenção Básica .....	Erro! Indicador não definido.
3.2.2	Educação Permanente em Saúde e Promoção do Uso Racional de Medicamentos ....	Erro! Indicador não definido.
3.3	REGIÃO DE SAÚDE JACUÍ CENTRO E INDICADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS QUE REQUEREM USO DE MEDICAMENTOS DE FORMA CONTÍNUA ..	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>4</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.1	LOCAL DE ESTUDO E SUJEITOS PARTICIPANTES ..	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.2	DELINEAMENTO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.3	COLETA DE DADOS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.6	ANÁLISE DOS DADOS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
4.7	ASPECTOS ÉTICOS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
5.1	PERFIL DOS PARTICIPANTES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
5.2	MEDICAMENTO INSERIDO NA ROTINA DE TODOS PARTICIPANTES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
5.3	ASPECTOS RELACIONADOS A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PROFISSIONAIS PRESCRITORES E NÃO PRESCRITORES.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
5.4	ASPECTOS RELATIVOS À PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIRECIONADAS A PROFISSIONAIS PRESCRITORES .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
5.5	ASPECTOS RELACIONADOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DIRECIONADOS A FARMACÊUTICOS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
6.1	PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS É TAREFA DE TODOS ..	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
6.2	CONDUTA BASEADA EM EVIDÊNCIAS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
6.2.1	Prescrição e uso racional de medicamentos .....	Erro! Indicador não definido.

6.3	PROCESSO DE SELEÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO CONTEXTO DO URM.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
7	<b>PRODUTO TÉCNICO</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
8	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	APÊNDICE 1- PRODUTOS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	<b>Card Interativo</b> .....	Erro! Indicador não definido.
	<b>Série de vídeos</b> .....	Erro! Indicador não definido.
	APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO PARA FARMACÊUTICOS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	APÊNDICE 3 - QUESTIONÁRIO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE PRESCRITORES DE MEDICAMENTOS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	APÊNDICE 4 - QUESTIONÁRIO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE NÃO PRESCRITORES DE MEDICAMENTOS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	APÊNDICE 5 - MODELO DE CONVITE AO SUJEITO DA PESQUISA VIA MENSAGEM DE TEXTO... <b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>	
	APÊNDICE 6 - MODELO DE CONVITE AO SUJEITO DA PESQUISA VIA E-MAIL .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	APÊNDICE 7 - MODELO DE CONVITE AO SUJEITO DA PESQUISA VIA E-MAIL PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	ANEXO 2 - TERMO DE ANUÊNCIA DO GESTOR PARA A PESQUISA .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	ANEXO 3 - TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	ANEXO 4 - PARECER CONSUBSTANCIADO CEP UFRGS.....	126
	ANEXO 5 - PARECER CONSUBSTANCIADO CEP ESP-RS.....	137

## APRESENTAÇÃO

O medicamento é um cotidiano do fazer farmacêutico. A finalidade deste fazer da farmácia está além da caixa que contém o medicamento, está na pessoa que utiliza esta tecnologia. Ela ocupa a centralidade do processo do uso racional do medicamento (URM). Como farmacêutica que trabalha na Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS), na Secretaria Estadual da Saúde (SES) em local de gestão que é a Divisão de Assistência Farmacêutica da 8ª Coordenadoria Regional de Saúde (8ª CRS), sempre senti a necessidade de aprofundamento teórico e prático nas discussões do planejamento em saúde em relação a toda a complexidade que envolve o acesso e o uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

Ao mesmo tempo, em que os relatos de problemas relacionados a medicamentos eram constantes, a AF associada à caixa do medicamento que, num passe de mágica, melhoraria a condição de saúde das pessoas, na lógica das metas, da consulta, dos exames, diagnósticos e prescrição sem monitoramento do plano de cuidados com o medicamento precisa ser superada.

Dentre outras atividades, realizar o apoio técnico aos municípios da região na organização dos serviços de AF me fez refletir sobre a forma como a temática do medicamento, conhecida pelo profissional farmacêutico, era trabalhada lá na ‘ponta’ da atenção básica (AB). Qual seria a visão do médico, do cirurgião dentista, do psicólogo, do nutricionista, do fisioterapeuta, dos demais profissionais que trabalham nas equipes de AB quanto a este insumo? Os riscos e benefícios do uso de medicamentos numa sociedade medicalizada se fazem presentes nas suas condutas?

Com esses questionamentos em mente e sentindo a necessidade de qualificação profissional para melhorar a entrega de apoio técnico, o Mestrado Profissional em Educação na Saúde (PPG EnSau) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) veio, em meio à pandemia de COVID-19, como uma oportunidade de alinhar a qualificação a um estudo de caso prático com a proposta de produto aplicado no meu local de trabalho.

Na pandemia, as situações envolvendo o medicamento e a expectativa colocada nele, ou a falta de um medicamento capaz de tratar uma doença pandêmica, como a COVID-19, aprofundaram o debate que já se mostrava necessário. Foi na pandemia que a frustração de sair de uma consulta médica sem um medicamento, ou com a prescrição de um ineficaz, ofuscaram



medidas comprovadamente eficazes em doenças virais, medidas preventivas, não farmacológicas, como o uso de máscaras e higienização.

Esse foi o contexto influenciador da escolha da temática deste trabalho, desenvolvido durante a pandemia, mas com outro foco, mais amplo sobre o uso racional de medicamentos. Ao longo do curso, o estudo foi amadurecendo juntamente com o desafio da proposta de desenvolver produtos baseados nos resultados da pesquisa, de forma a estabelecer sentido para os profissionais envolvidos nela com uma construção, com e para eles, como preconiza a política pública nacional de educação permanente em saúde (PNEPS).

O tempo do mestrado é curto e as ideias são muitas. Talvez o leitor contemple este estudo e pense na possibilidade de outros produtos a partir dos achados ou em outras formas de abordagem. Se isso acontecer será fantástico, pois sinaliza que foi possível provocar a reflexão sobre a temática da Promoção do Uso Racional de Medicamentos.